

Diogo Defante - Catacumba

tom:
D

Não costumava dar sorte com a vida no campo
A D G A D
Então, eu fui pra cidade pra sobreviver D
Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo
Em G A D
Bm Em A D
Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal
Em G A D
Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo
Bm Em A7 D
Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal

[Refrão]

G A D
Eu sem querer urinei em uma catacumba
Bm Em A7 D
Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu
G A D
Eu sem querer urinei em uma catacumba
Bm Em A7 D
Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

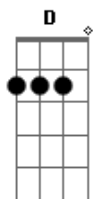
[Segunda Parte]

D G A D
A vida na cidade grande não deu muito certo
A D
Voltei pro interior para ordenhar vacas de novo
Em G A D
E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos
Bm Em A D
Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre nós"
Em G A D
E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos
Bm Em A7 D
Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre nós"

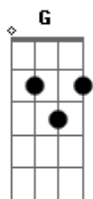
[Refrão]

G A D
Eu sem querer urinei em uma catacumba
Bm Em A7 D
Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu
G A D
Eu sem querer urinei em uma catacumba
Bm Em A7 D
Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

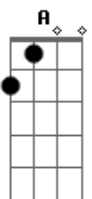
Acordes



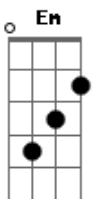
© ukulele-chords.com



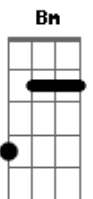
© ukulele-chords.com



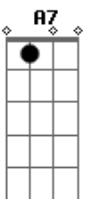
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com